



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DAS ÁGUAS

Relatório de Gestão

Exercício 2025

2025



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DAS ÁGUAS

RELATÓRIO DE GESTÃO:
EXERCÍCIO DE 2025

SANTARÉM – PA
2025

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitora

Aldenize Ruela Xavier

Vice-Reitora

Solange Helena Ximenes Rocha

Pró-Reitor de Administração

Warlivan Salvador Leite

Pró-Reitora da Cultura, Comunidade e Extensão

Ediene Pena Ferreira

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Carla Marina Costa Paxiuba

Pró-Reitor de Gestão Estudantil

Luamim Sales Tapajós

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Fabriciana Vieira Guimarães

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica

Kelly Christina Ferreira Castro

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Cauan Ferreira Araújo

DIRETORES DE UNIDADES ACADÊMICAS

Instituto de Biodiversidade e Florestas

Diretor: Thiago Almeida Vieira

Instituto de Ciências da Educação

Diretora: Lademe Correia de Sousa

Instituto de Ciências da Sociedade

Diretora: Ana Maria Silva Sarmiento

Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas

Diretor: Frank Raynner Vasconcelos Ribeiro

Instituto de Engenharia e Geociências

Diretor: Abraham Lincoln Rabelo de Sousa

Instituto de Formação Interdisciplinar e Intercultural

Diretor: Raimundo Valdomiro de Sousa

Instituto de Saúde Coletiva

Diretor: Waldiney Pires Moraes

DIRETORES DE CAMPI

Campus de Alenquer

Diretora: Maria do Rosario da Silva

Campus de Itaituba

Diretor: Jonas Santos Leite

Campus de Juruti

Diretora: Celeste Queiroz Rossi

Campus de Monte Alegre

Diretora: Marcella Costa Radael

Campus de Óbidos

Diretora: Marilene Maria Aquino Castro de Barros

Campus de Oriximiná

Diretora: Dávia Marciana Talgatti

DIRIGENTES DA UNIDADE

INSTITUTO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DAS ÁGUAS

Diretor: Prof. Dr. Frank Raynner Vasconcelos Ribeiro

Vice-diretora: Profa. Dra. Ynglea Georgina de Freitas Goch

Coordenação acadêmica

Coordenadora: Me. Heloise Michelle Nunes Medeiro

Coordenação administrativa

Coordenadora: Me. Raimundo Tarcísio Maia

Coordenação técnica

Coordenador: Dr. Hugo Napoleão Pereira Da Silva

COORDENAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia das Águas (BICTA)

Coordenadora: Profa. Dra. Alessandra de Rezende Ramos

Bacharelado em Ciências Biológicas (BCB)

Coordenador: Prof. Dr. Maxwell Barbosa de Santana

Bacharelado em Engenharia de Pesca (BEP)

Coordenador: Prof. Dr. Thiago Marinho Pereira

Bacharelado em Engenharia Sanitária e Ambiental (Besa)

Coordenador: Prof. Dr. Paulo Roberto Brasil Santos

Bacharelado em Gestão Ambiental (BGA)

Coordenadora: Prof. Dr. Felipe de Lima Bandeira

COORDENAÇÃO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade (PPG-BEES)

Coordenador: Prof. Dr. Alfredo Pedroso dos Santos Junior

Mestrado Profissional em Rede Nacional em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos (ProfÁgua)

Coordenador: Prof. Dr. Jose Reinaldo Pacheco Peleja

APRESENTAÇÃO



Este documento apresenta o relatório de gestão do Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas (ICTA), como instrumento de transparência da gestão pública e como subsídio ao relatório de gestão da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa). Em consonância com o princípio da publicidade e a cultura do acesso

à informação, o documento tem como objetivo disponibilizar à comunidade acadêmica do ICTA, à Ufopa e à sociedade em geral os principais indicadores de gestão e as ações acadêmicas e administrativas desenvolvidas em 2025.

O ICTA ampliou de forma significativa suas ações de socialização e divulgação dos cursos de graduação e aproximação com a sociedade, promovendo atividades interativas junto a estudantes e educadores de escolas públicas de municípios da região Oeste do Pará. Essas iniciativas foram orientadas pela perspectiva de ampliar o acesso ao ensino superior de maneira esclarecida, vocacional e inclusiva, contribuindo para a democratização das oportunidades educacionais e para o fortalecimento do papel social da Universidade e do Instituto na região oeste do Pará.

O ICTA manteve a regularidade da oferta de seus cursos e o acompanhamento sistemático das rotinas acadêmicas, com foco na consolidação das atividades de ensino e no monitoramento dos indicadores acadêmicos. As ações desenvolvidas pela unidade foram orientadas pela qualificação contínua da formação, o aprimoramento dos processos de gestão acadêmica e o fortalecimento das condições institucionais necessárias ao desenvolvimento das atividades formativas.

Entre os resultados relevantes registrados, destaca-se a redução do índice de evasão estudantil, associado ao fortalecimento de ações de acompanhamento acadêmico e permanência discente, evidenciando avanços na gestão acadêmica e no compromisso institucional com a melhoria contínua da formação ofertada. Para isso, as ações acadêmicas e administrativas do ICTA foram planejadas, debatidas e acompanhadas de forma democrática e participativa, no âmbito do Conselho do Instituto e dos colegiados das subunidades acadêmicas do ICTA.

Considerando os objetivos e metas estabelecidos para o exercício, os resultados alcançados são avaliados como significativamente positivos. Ainda assim, o Instituto mantém o compromisso com o aperfeiçoamento contínuo de sua gestão e de suas ações formativas, reconhecendo que desafios e metas estratégicas permanecem a serem alcançados, especialmente no âmbito da formação acadêmica.

SUMÁRIO

1	VISÃO GERAL DA UNIDADE.....	10
1.1	Identificação	10
1.2	Organização Administrativa	10
1.3	Infraestrutura Física	12
1.4	Gestão de Pessoal	14
1.5	Sustentabilidade Ambiental	21
2	RESULTADOS ALCANÇADOS	23
3	GESTÃO DE RISCOS	33
4	INOVAÇÃO E MELHORIA DE PROCESSOS.....	34
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	36

LISTA DE TABELAS, FIGURAS E GRÁFICOS

Tabela 1. Distribuição quantitativa dos servidores docentes lotados no Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas, por curso de graduação, considerando docentes efetivos em regime de dedicação exclusiva (DE), docentes substitutos e docentes afastados para qualificação (DA-Q) ou em exercício provisório em outra Instituição Federal de Ensino Superior (DA-IFES).....	15
Tabela 2. Servidores lotados no Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas.....	17
Tabela 3. Execução orçamentária do Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas em 2025.....	25
Tabela 4. Indicadores acadêmicos Instituto de Ciências e Tecnologia das Água.....	32
Figura 1. Organograma do Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas da Universidade Federal do Oeste do Pará.	11
Figura 2. Distribuição do corpo docente efetivo do Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas, por curso de graduação, segundo a titulação acadêmica (mestres e doutores), evidenciando o predomínio de docentes com título de doutorado no conjunto da unidade.....	15
Figura 3. Indicadores de qualificação dos servidores técnicos lotados no Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas.....	16
Figura 4. Conceito dos cursos de bacharelado ofertados pelo Instituto de Ciências e Tecnologia das Água.....	26
Figura 5. Histórico de matrículas nos cursos de graduação ofertados pelo Instituto de Ciências e Tecnologia das Água.....	27
Figura 6. Histórico de trancamento nos cursos de graduação ofertados pelo Instituto de Ciências e Tecnologia das Água.....	28
Figura 7. Histórico de evasão nos cursos de graduação ofertados pelo Instituto de Ciências e Tecnologia das Água.....	28
Figura 8. Histórico de conclusão nos cursos de graduação ofertados pelo Instituto de Ciências e Tecnologia das Água.....	30
Gráfico 1. Indicadores da execução orçamentária do Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas em 2025.....	26

1 VISÃO GERAL DA UNIDADE

1.1 Identificação

O Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas (ICTA) é uma unidade acadêmica da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) responsável pela formação de recursos humanos, produção e socialização do conhecimento científico e tecnológico nas áreas de recursos hídricos, ambientes aquáticos e tecnologias associadas. Sua atuação está estruturada na integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação, contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico, socioambiental e regional da Amazônia.

No contexto institucional da Ufopa, o ICTA tem como principais competências:

- (i) ofertar cursos de graduação e pós-graduação voltados às ciências e tecnologias das águas;
- (ii) desenvolver e apoiar pesquisas científicas e tecnológicas estratégicas para a gestão sustentável dos recursos hídricos e dos ecossistemas aquáticos;
- (iii) promover ações de extensão universitária articuladas às demandas sociais, ambientais e produtivas da região; e
- (iv) contribuir para a formulação de soluções técnicas e científicas voltadas a desafios socioambientais, especialmente aqueles relacionados às dinâmicas amazônicas.

O Instituto adota um modelo de gestão democrática, coletiva e participativa, pautado na valorização da comunidade acadêmica e no diálogo permanente com a sociedade, assegurando transparência, planejamento e qualidade nas ações acadêmicas e administrativas. Sua missão institucional é formar profissionais qualificados e socialmente comprometidos, com capacidade técnica e científica para diagnosticar e enfrentar problemas relacionados aos recursos hídricos e aos sistemas aquáticos.

Informações adicionais em: <https://www.ufopa.edu.br/icta/instituto-2/sobre-o-icta/>

1.2 Organização Administrativa

A estrutura organizacional do ICTA está composta de forma a garantir o funcionamento integrado das atividades acadêmicas e administrativas, assegurando a participação democrática, a eficiência na gestão e o cumprimento de sua missão institucional.

Conforme ilustrado na Figura 1, o ICTA é constituído pelo Conselho da Unidade,

órgão colegiado máximo no âmbito do Instituto, pela Direção da Unidade, responsável pela gestão acadêmica e administrativa, e por instâncias de apoio, como o Núcleo de Acompanhamento e Apoio Pedagógico (ainda por ser implementado) e a Secretaria Executiva.

A organização acadêmica contempla cinco Subunidades Acadêmicas de Graduação, responsáveis pelos Bacharelados em Ciências Biológicas, Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia das Águas, Engenharia de Pesca, Engenharia Sanitária e Ambiental e Gestão Ambiental, bem como duas Subunidades Acadêmicas de Pós-Graduação, responsáveis pelos mestrados em Biodiversidade (BEES) e Profissional em Rede Nacional em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos (ProfÁgua).

A estrutura é complementada pelas Coordenações Acadêmicas de Graduação e de Pós-Graduação (ainda por ser implementado), pela Coordenação Administrativa e pela Coordenação Técnica, assegurando suporte às atividades-fim do Instituto e contribuindo para a execução eficiente das ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

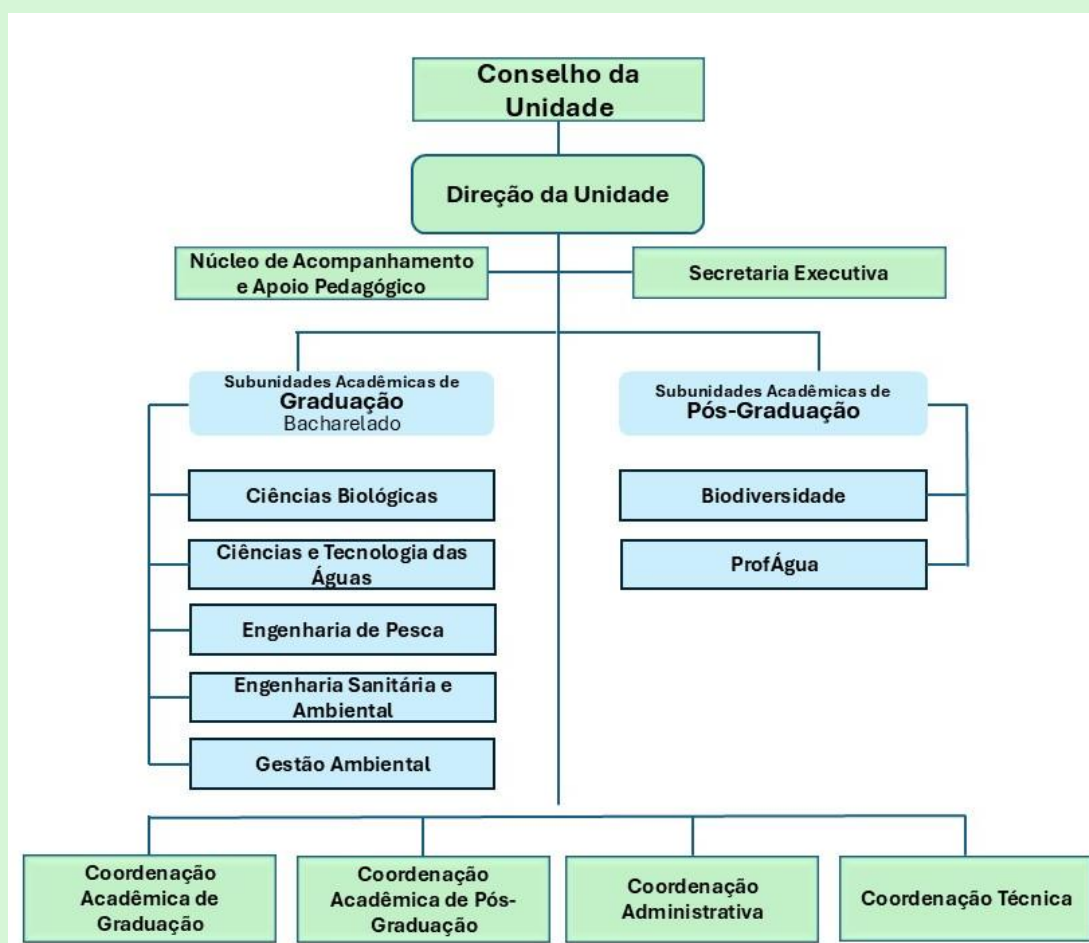


Figura 1. Organograma do Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas da Universidade Federal do Oeste do Pará.

1.3 Infraestrutura Física

A infraestrutura física do ICTA apresenta, de modo geral, aderência às demandas acadêmicas atuais da unidade, especialmente no que se refere às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelos cursos de graduação e pós-graduação sob sua responsabilidade. Conforme descrito no Plano de Desenvolvimento da unidade (PDU), o ICTA dispõe de um conjunto diversificado de laboratórios especializados, vinculados aos respectivos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), contemplando áreas estratégicas como Biologia, Engenharia de Pesca, Engenharia Sanitária e Ambiental, Gestão Ambiental e Ciências e Tecnologia das Águas.

No ano de 2025 o ICTA ampliou sua infraestrutura através da aquisição de um ambiente de sala de aula. A sala adquirida está adequada para o ensino, com equipamento multimídia, climatização e demais infraestrutura logística. No entanto, essa foi a única aquisição no interstício.

Os laboratórios atualmente em funcionamento atendem às principais subáreas do conhecimento reconhecidas pela CAPES e são utilizados de forma integrada por docentes, técnicos e discentes em projetos institucionais, o que tem permitido a manutenção das atividades acadêmicas essenciais e a consolidação de linhas de pesquisa relevantes para a região amazônica. O Instituto possui laboratórios multiusuários e coleções científicas, que ampliam o alcance da infraestrutura disponível e fortalecem a formação acadêmica e a produção científica do Instituto.

No entanto, conforme consta no PDU do ICTA, apesar dos avanços já alcançados, persistem demandas estruturais importantes, sobretudo frente à ampliação das atividades acadêmicas e à necessidade de consolidação plena de alguns cursos. O diagnóstico institucional aponta demandas claras por novos laboratórios especializados, espaços multiusuários, coleções didáticas e ambientes de apoio técnico e aos discentes, considerados estratégicos para a consolidação dos cursos e para o fortalecimento da pesquisa e da inovação no ICTA.

Além das demandas laboratoriais, o PDU também identifica necessidades relacionadas a espaços físicos de apoio, tais como sala de reuniões (miniauditório), áreas adequadas para recepção e processamento de amostras e depósitos para armazenamento de produtos químicos e sala destinada à coordenação técnica e ao suporte aos técnicos de laboratório. A ausência ou limitação desses espaços impactam negativamente a eficiência de processos acadêmicos, administrativos e laboratoriais na unidade.

Dessa forma, embora a infraestrutura física existente permita o funcionamento regular das atividades do ICTA, é evidente que a adequação plena da infraestrutura depende da implementação da infraestrutura previstas no PDU, especialmente aquelas voltadas à expansão e qualificação dos espaços laboratoriais e de apoio. O atendimento dessas demandas é fundamental para garantir a melhoria contínua da qualidade acadêmica e o alinhamento da infraestrutura física às metas de médio e longo prazo do ICTA.

Como projeto estratégico da Ufopa e infraestrutura física sob a gestão do ICTA, destaca-se a Base Científica na Hidrelétrica de Curuá-Una, administrada pelo instituto desde abril de 2023.

Em 2025, o espaço permitiu a continuidade das atividades acadêmicas, com aulas de campo realizadas tanto com quanto sem pernoite, além do uso dos laboratórios existentes na base, todos sob gestão do ICTA. Tais instalações foram utilizadas, no referido ano, por docentes e discentes dos cursos de graduação e pós-graduação do ICTA, assim como de outros institutos, como o Iced (Licenciatura em Ciências Biológicas e Geografia) e o IBEF (Zootecnia). Durante 2025, ocorreram nove aulas de campo de graduação e duas de pós-graduação, contemplando o uso dos alojamentos e laboratórios, além de 22 agendamentos para acomodação de equipes envolvidas em pesquisa e dois para a realização de atividades de extensão.

Adicionalmente, esse espaço possibilitou o alojamento de servidores do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Força Nacional e Polícia Federal durante operações de fiscalização coordenadas pelo Ibama na região do Chapadão, reconhecida por conflitos socioambientais e pressão de ocupação irregular. Em 2025, foram contabilizados três agendamentos para alocação desses servidores. Essas parcerias reforçam o compromisso institucional da Ufopa e do ICTA em unir esforços para atingir as metas de desmatamento zero até 2030, utilizando a infraestrutura universitária como suporte à legislação ambiental e à pesquisa científica no interior do Pará.

No total, registraram-se 38 agendamentos para a utilização dos espaços da Base da Ufopa em Curuá-Una, abrangendo atividades de ensino, pesquisa, extensão e apoio as ações de fiscalização do IBAMA.

1.4 Gestão de Pessoal

O ICTA conta com um quadro de 49 docentes efetivos, com lotação distribuída entre os cinco cursos de graduação e dois programas de pós-graduação. No interstício deste relatório, três docentes efetivos permaneceram em licença para doutoramento, uma docente esteve em exercício provisório em outra IFES (em acompanhamento de cônjuge) e dois docentes foram redistribuídos (Tabelas 1 e 2). Em contrapartida, os dois códigos de vagas decorrentes das redistribuições foram ofertados em edital de concurso público, além da contratação de quatro docentes substitutos para atendimento às demandas acadêmicas.

Os servidores docentes lotados no Instituto que submeteram seus planos individuais de trabalho (PITs) e apresentaram relatórios individuais de trabalho (RITs) no exercício de 2025, incorporaram indicadores compatíveis com os requisitos institucionais relativos às atividades de ensino, à carga horária administrativa e às ações de pesquisa e extensão, em conformidade com as normativas vigentes da Ufopa.

Considerando a carga de ofertas de componentes curriculares, bem como as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela unidade, e visando à consolidação dos cursos, destaca-se a necessidade de ampliação do quadro docente para composição dos colegiados dos cursos de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia das Águas, Bacharelado em Engenharia Sanitária e Ambiental e Bacharelado em Gestão Ambiental, de modo a assegurar o pleno cumprimento das atribuições previstas em seus respectivos Projetos Pedagógicos de Curso.

O ICTA cumpriu de forma satisfatória sua meta de qualificação docente, respeitada as normativas institucionais. O quadro de servidores docentes está configurado em 44 (90%) dos docentes efetivos com título de doutorado e cinco (10%) com título de mestrado (Figura 2). Dos cinco servidores docentes efetivos mestres, quatro estão regularmente matriculados em cursos de doutorado.

Tabela 1. Distribuição quantitativa dos servidores docentes lotados no Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas, por curso de graduação, considerando docentes efetivos em regime de dedicação exclusiva (DE), docentes substitutos e docentes afastados para qualificação (DA-Q) ou em exercício provisório em outra Instituição Federal de Ensino Superior (DA-IFES).

Cursos de Graduação	Docentes com DE	Docentes substitutos	DA-Q	DA-IFES
Bacharelado em Ciências Biológicas	15	1	1	0
Bacharelado em Engenharia de Pesca	13	1	1	0
Bacharelado em Engenharia Sanitária e Ambiental	8	2	1	1
Bacharelado em Gestão Ambiental	9	0	0	0
Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia das Águas	4	0	0	0
Total	49	4	3	1

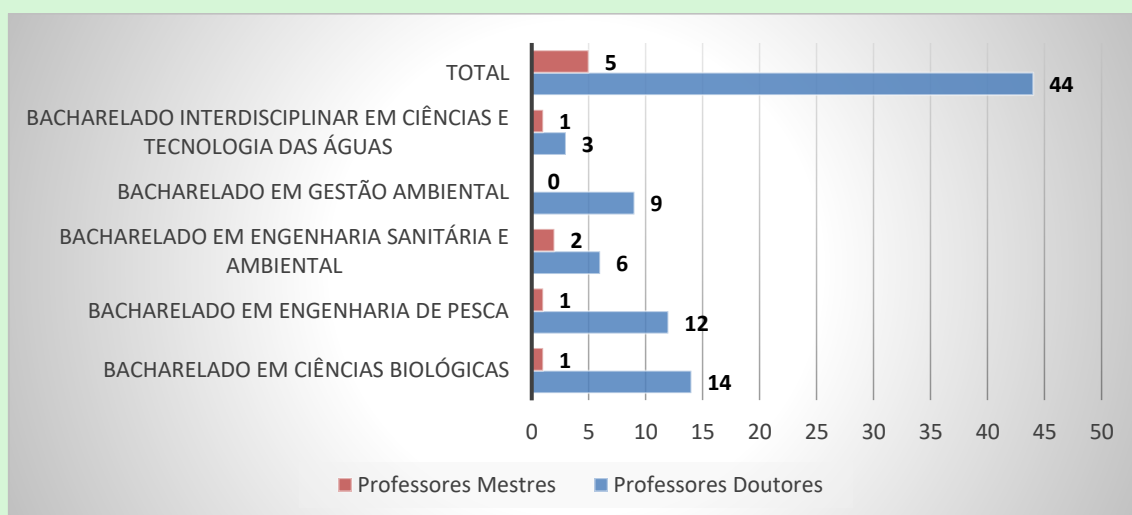


Figura 2. Distribuição do corpo docente efetivo do Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas, por curso de graduação, segundo a titulação acadêmica (mestres e doutores), evidenciando o predomínio de docentes com título de doutorado no conjunto da unidade.

O ICTA possui um quadro funcional composto por 33 servidores técnicos. Em 2025, o ICTA permaneceu com a vacância de um técnico em assuntos educacionais e conquistou a reposição de vagas de outro dois servidores técnicos de laboratório e um técnico-administrativo em educação. Dessa forma, o Instituto contou com a colaboração de 32 servidores técnicos, assim distribuídos: uma Secretária Executiva; uma Administradora; 11 Técnico-Administrativos em Educação; um Técnico em Assuntos Educacionais; uma

Engenheira Sanitarista; uma Química e 16 Técnicos em Laboratório e uma Química (Tabela 2). No ano de 2024 um técnico em assuntos educacionais solicitou vacância de seu cargo. Considerando ainda a redistribuição de uma servidora técnica de laboratório na área de bioquímica, ocorrida em 2021, o ICTA possui dois códigos de vagas ociosas de servidores técnicos. O preenchimento dessas vagas é requisito para regularização das atividades exercidas pelos servidores técnicos do Instituto.

No contexto da qualificação e capacitação, dez servidores técnicos estiveram matriculados em programas de pós-graduação *stricto sensu* em 2025, sendo três a nível de doutorado, dois dos quais defenderam suas teses em 2025, e sete a nível de mestrado, dos quais duas dissertações foram defendidas em 2025, totalizando quase 32% dos servidores do Instituto em qualificação. Quatro servidores foram licenciados para capacitação em 2025, o que representa cerca de 12% do quadro efetivo de servidores técnicos da unidade. Dessa forma, dos 32 servidores técnicos em atividade no ano de 2025, cerca de 44% estiveram em qualificação ou realizaram capacitação. Os empenhos têm permitido um quadro de servidores técnicos altamente qualificado no Instituto, que constitui atualmente uma equipe composta por mais de 50% de mestre e doutores já titulados (Figura 3), além de cinco cursando mestrado e um cursando doutorado.

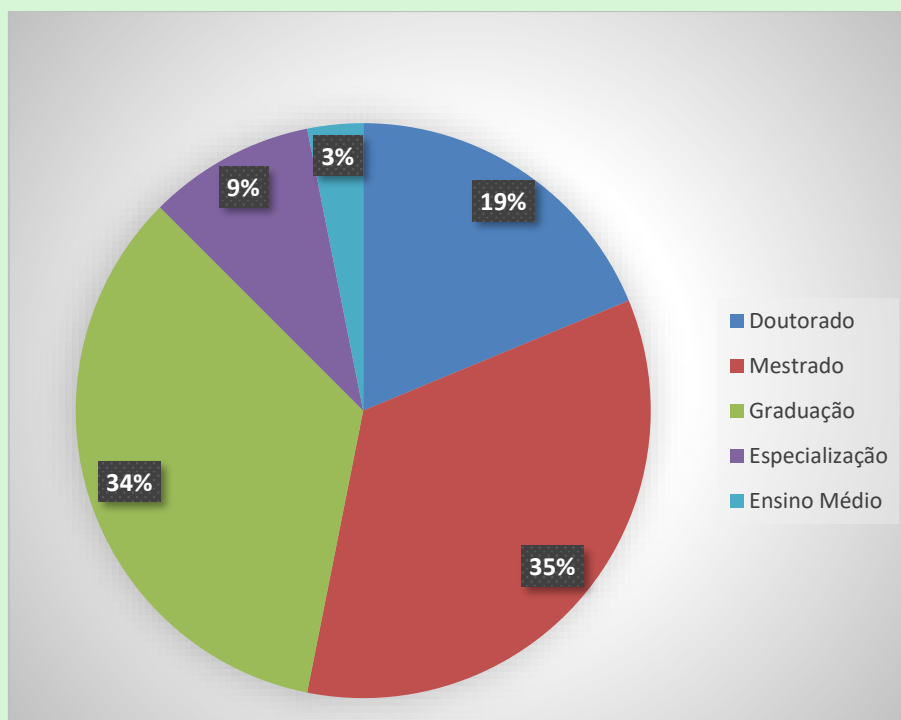


Figura 3. Indicadores de qualificação dos servidores técnicos lotados no Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas.

Tabela 2. Servidores lotados no Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas.

EFETIVO DE DOCENTES**Bacharelado em Ciências Biológicas**

Siape	Nome	Titulação	Observação
1385154	Advânio Inácio Siqueira Silva	Doutorado	
1834356	Andreia Cavalcante Pereira	Doutorado	
1834603	André Luiz Colares Canto	Mestrado	Afastado para doutorado
2140147	Eveleise Samira Martins Canto	Doutorado	Coordenadora
	Fábio Andrew Gomes Cunha	Doutorado	Temporário – com rescisão de contrato
1961826	Frank Raynner Vasconcelos Ribeiro	Doutorado	Cargo de direção
1334145	Graciene do Socorro Taveira Fernandes	Doutorado	
3302208	Eliza Maria da Costa Brito Lacerda	Doutorado	
3353284	Julianne Silva de Lima	Doutorado	
1793956	Marcos Prado Lima	Doutorado	
1562643	Maxwell Barbosa de Santana	Doutorado	
1073050	Miércio Jorge Alves Ferreira Junior	Doutorado	
1693122	Sérgio de Melo	Doutorado	
1844173	Sheyla Regina Marques Couceiro	Doutorado	
1920378	Thulla Christina Esteves	Doutorado	
2280178	Túlio Silva Lara	Doutorado	

Bacharelado em Engenharia de Pesca

Siape	Nome	Titulação	Observação
1779126	Bruno Braulino Batista	Doutorado	Diretor de Pesquisa/PROPPIT
1375151	Charles Hanry Faria Junior	Doutorado	
1544196	Diego Maia Zacardi	Doutorado	
2158266	Ezequias Procopio Brito	Doutorado	
2142776	Hérion Mota Atayde	Doutorado	
1160651	Ione Iolanda dos Santos	Doutorado	
2587316	Lenise Vargas Flores da Silva	Doutorado	
1327576	Lincoln Lima Correa	Doutorado	
2162157	Luciano Jensen Vaz	Doutorado	
1636625	Michelle Midori Sena Fugimura	Doutorado	
1044422	Thiago Marinho Pereira	Doutorado	Coordenador
1836878	Tony Marcos Porto Braga	Doutorado	
2158297	Wildes Cley da Silva Diniz	Mestrado	Afastada para doutorado
	Daiane de Moura Borges Maria		Temporária

Bacharelado em Engenharia Sanitária e Ambiental

Siape	Nome	Titulação	Observação
1252091	Antônio Jorge Silva Araujo Junior	Doutorado	

1845833	Jaqueline Portal da Silva	Doutorado	
1094857	José Claudio Ferreira dos Reis Junior	Mestrado	Cursando doutorado
3435184	Josiane dos Santos Leite	Mestrado	Temporária
	Marina Scarano Corrêa	Mestrado	Temporária
3050631	Mauro Alexandre Paula de Sousa	Mestrado	Afastado para doutorado
1549200	Lucinewton Silva de Moura	Doutorado	
1093150	Paulo Roberto Brasil Santos	Doutorado	Coordenador
1744153	Rose Caldas de Souza Meira	Doutorado	Em exercício provisório na UFPA
1836832	Ruy Bessa Lopes	Doutorado	

Bacharelado em Gestão Ambiental

Siape	Nome	Titulação	Observação
2143297	Antônio do Socorro Ferreira Pinheiro	Doutorado	
2386579	Diani Fernanda da Silva Less	Doutorado	
	Felipe de Lima Bandeira	Doutorado	Coordenador
1255642	Joao Paulo Soares de Cortes	Doutorado	Redistribuído em 2025
2143267	José Max Barbosa de Oliveira Junior	Doutorado	
1456450	José Reinaldo Pacheco Peleja	Doutorado	
2143148	Quezia Leandro de Moura Guerreiro	Doutorado	Redistribuída em 2025
1714702	Rafael Caldeira Magalhães	Doutorado	
1776668	Ynglea Georgina de Freitas Goch	Doutorado	Cargo de vice-direção

Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia das Águas

Siape	Nome	Titulação	Observação
2381395	Elton Raniere da Silva Moura	Mestrado	
1315656	Alessandra de Rezende Ramos	Doutorado	Coordenadora
2140991	Khayth Marronny Rabelo Nagata	Doutorado	
1962699	Leidiane Leão de Oliveira	Doutorado	

EFETIVO DE TÉCNICOS

Direção

Siape	Nome	Cargo	Titulação	Observação
2114282	Elitania da Silva Mourão	Secretária Executiva	Mestrado	

Coordenação Administrativa

2092187	Alessandra Lima Aguiar	Técnico administrativo em educação	Mestrado	
3043066	Marli Liarte Mendes	Técnico administrativo em educação	Especialista	

1179701	Nilvana do Socorro Da Silva Figueira	Administrador	Especialista	
3495797	Daniel Nascimento dos Santos	Técnico administrativo em educação	Graduação	
1825264	Raimundo Tarcísio Maia	Técnico administrativo em educação	Mestrado	Coordenador Administrativo
Coordenação Técnica				
2115681	Daura Rubia Soares Diniz	Engenharia sanitária	Mestrado	Mestrado concluído em 2025
Coordenação Acadêmica				
Siape	Nome	Cargo	Titulação	Observação
1967250	Helton Luís Nina Lameira	Técnico em assuntos educacionais	Doutorado	Doutorado concluído em 2025
2793741	Código de vaga em vacância	Técnico em assuntos educacionais	-	Aguardando concurso
1826330	Eric Braga Ferreira	Técnico administrativo em educação	Graduação	
2209047	Marciano Rodrigo da Silva Mafra	Técnico administrativo em educação	Graduação	
2154430	Heloise Michelle Nunes Medeiros	Técnico administrativo em educação	Mestrado	Coordenadora Acadêmica
2209083	Savana Gama de Aguiar	Técnico administrativo em educação	Graduação	Cursando mestrado
1872474	Regiane Furtado Lisboa	Técnico administrativo em educação	Graduação	
Bacharelado em Ciências Biológicas				
Siape	Nome	Cargo	Titulação	Observação
1959245	Cleberson Eduardo Santos de Oliveira	Técnico de laboratório	Especialista	Cursando mestrado
2104600	Gilmara Ferreira Oliveira	Técnico de laboratório	Graduação	Cursando mestrado
2179856	Hugo Napoleão Pereira da Silva	Técnico de laboratório	Doutorado	Coordenador Técnico

2178401	Jhébica Krhistine Caetano Frota	Técnico de laboratório	Doutorado	Doutorado concluído em 2025
2182216	Marcos Diones Ferreira Santana	Técnico de laboratório	Doutorado	
1784548	Regiane Sablina Almeida Bernardes	Técnico de laboratório	Doutorado	
Bacharelado em Engenharia de Pesca				
Siape	Nome	Cargo	Titulação	Observação
3076273	Djanira Rodrigues Leão Peleja	Técnico de laboratório	Graduação	Cursando mestrado
1015412	Gleika Tamires Jordão dos Reis	Técnico de laboratório	Mestrado	Mestrado concluído em 2025
3505938	Talita Monteiro de Souza	Técnico de laboratório	Mestrado	Mestrado concluído em 2025
1945208	Suellen Taise Rocha dos Santos Pereira	Técnico de laboratório	Graduação	Servidora c/ horário especial de 6h. Portaria 1681/2024-Progep
1857799	Waldinete de Fátima Freitas Lobato	Técnico de laboratório	Mestrado	
Bacharelado em Engenharia Sanitária e Ambiental				
1375381	Jossiara Abrante Rodrigues	Técnico de laboratório	Doutorado	
2043933	Mila Canto Costa	Técnico de laboratório	Ensino médio	
3220595	Cristiane Mota dos Santos	Técnico de laboratório	Mestrado	
Bacharelado em Gestão Ambiental				
1827427	Edvaldo Junior de Souza Lemos	Técnico de laboratório	Mestrado	
3077308	Fernando Abreu Oliveira	Técnico de laboratório	Mestrado	Cursando doutorado
1793594	Flávia Cistina Carvalho de Lima	Químico	Graduação	Cursando mestrado
Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade				
Siape	Nome	Cargo	Titulação	Observação
2010849	Juliana Lopes Aguiar	Técnico administrativo em educação	Graduação	
Mestrado Profissional em Rede Nacional em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos				
1872474	Regiane Furtado Lisboa	Técnico administrativo em educação	Graduação	

1.5 Sustentabilidade Ambiental

a) Eficiência e Uso Racional de Recursos

No exercício de 2025, o ICTA manteve seu compromisso com a sustentabilidade ambiental, adotando práticas voltadas à redução do consumo de recursos e ao uso racional de materiais, em consonância com as diretrizes institucionais da Ufopa. Destaca-se, inicialmente, a não aquisição de produtos descartáveis não biodegradáveis, reforçando a política de redução de resíduos sólidos no âmbito da unidade.

Como ação concreta de incentivo à mudança de hábitos, o ICTA realizou a distribuição de garrafinhas reutilizáveis personalizadas para servidores e discentes ingressantes nos cursos de graduação, contribuindo para a redução do uso de copos descartáveis. Paralelamente, o Instituto priorizou a utilização de documentos e fluxos administrativos digitais, reduzindo significativamente o consumo de energia, papel e de tinta para impressão.

Ainda no que se refere ao uso de energia, foram mantidas orientações permanentes para o desligamento de equipamentos eletrônicos e sistemas de iluminação em ambientes desocupados, bem como a adoção institucional de equipamentos de tecnologia da informação com menor consumo energético. Além disso, não registramos custos relacionados à telefonia, mediante o uso intensivo de ferramentas de comunicação online, reforçando práticas de eficiência administrativa e ambiental

b) Gestão de Resíduos e Riscos Ambientais

Considerando a natureza acadêmica do ICTA e a existência de laboratórios de ensino e pesquisa, a unidade adotou práticas voltadas ao gerenciamento responsável de resíduos, com especial atenção à mitigação de riscos ambientais. Durante o exercício de 2025, foram mantidas ações de separação de resíduos para coleta seletiva, com uso de lixeiras específicas, ainda que de forma parcial, em função de limitações financeiras e logísticas.

Nos ambientes administrativos e laboratoriais, incentivou-se a reutilização de papel para rascunho, contribuindo para a redução da geração de resíduos sólidos. No contexto dos laboratórios que geram resíduos específicos, o ICTA manteve o compromisso com o cumprimento das normas de segurança e biossegurança, orientando docentes, técnicos e discentes quanto ao manejo adequado de materiais e à prevenção de riscos ambientais, mesmo reconhecendo a necessidade de avanços estruturais para a consolidação plena

de sistemas mais abrangentes de gestão de resíduos especiais

c) Ações e Projetos de Contribuição Ambiental

O ICTA desempenhou papel ativo na promoção da sustentabilidade ambiental por meio de ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, com forte inserção regional e impacto socioambiental. Em 2025, diversos projetos desenvolvidos por docentes da unidade envolveram temas como conservação de ecossistemas aquáticos, biodiversidade amazônica, educação ambiental, manejo sustentável de recursos naturais, saneamento, resíduos sólidos e qualidade da água, contribuindo diretamente para a geração de conhecimento científico e para a formação crítica de discentes.

No âmbito da extensão universitária, destacam-se ações de popularização da ciência, visitas guiadas a laboratórios, atividades educativas em escolas, projetos de diagnóstico ambiental e sanitário em comunidades, além de iniciativas voltadas à sensibilização ambiental e ao diálogo com a sociedade, fortalecendo o papel social da Universidade e sua relação com a comunidade externa.

Como ação de cuidado e conservação no ambiente universitário, a unidade promoveu campanhas de conscientização ambiental, integradas a eventos institucionais, e ações de socialização que estimularam práticas sustentáveis, como a redução de descartáveis e o incentivo ao uso consciente de recursos. Essas iniciativas, ainda que pontuais, contribuíram para a construção de uma cultura ambientalmente responsável no cotidiano da unidade.

d) Desafios e Perspectivas

Entre os principais desafios identificados na área ambiental destacam-se a necessidade de aprimoramento da infraestrutura para gestão de resíduos especiais, a ampliação de ações sistemáticas de coleta seletiva e a consolidação de espaços adequados para armazenamento temporário de resíduos laboratoriais. Para os próximos exercícios, o ICTA projeta o fortalecimento das práticas de gestão ambiental, a ampliação de ações educativas contínuas e a integração dessas iniciativas ao planejamento estratégico da unidade, alinhando sustentabilidade ambiental, ensino de qualidade e responsabilidade institucional.

2 RESULTADOS ALCANÇADOS

a) Desempenho e Vinculação Estratégica

No exercício avaliado, o ICTA apresentou resultados relevantes e alinhados ao planejamento estratégico da Ufopa, reafirmando seu papel institucional na formação acadêmica, na produção de conhecimento científico e na interação com a sociedade. As ações desenvolvidas pela unidade estiveram orientadas ao fortalecimento do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação, com impacto direto na ampliação do acesso à educação superior e na qualificação das atividades acadêmicas e científicas.

No eixo do acesso à educação superior, o ICTA manteve a oferta regular de seus cursos de graduação e pós-graduação, assegurando estabilidade no número de vagas ofertadas e contribuindo para a ocupação de vagas ociosas, especialmente por meio da adesão ao segundo PSR realizado pela Ufopa em 2025, divulgação dos cursos ofertados e de ações de aproximação com escolas e comunidades da região. Os indicadores de ingresso e matrícula demonstram o percurso para a consolidação da unidade como polo formador em áreas estratégicas relacionadas às ciências ambientais, recursos hídricos e biodiversidade.

No âmbito da iniciação à pesquisa e à inovação tecnológica, o Instituto ampliou o apoio a projetos de pesquisa por meio da execução de editais institucionais de auxílio a pesquisador, da consolidação de grupos de pesquisa e da integração de discentes em atividades científicas vinculadas aos laboratórios e às coleções biológicas da Unidade. Essas ações contribuíram para a formação científica dos estudantes e para o fortalecimento da produção acadêmica do Instituto.

As ações e investimentos executados para alcançar esses resultados incluíram a aplicação de recursos orçamentários em aulas práticas de campo e laboratório, apoio a projetos de pesquisa e realização de ações institucionais de acolhimento e integração discente. A execução orçamentária demonstrou significativa aderência entre o planejamento e os recursos aplicados. Quando comparado ao exercício anterior, observa-se evolução positiva em indicadores estratégicos, como a ampliação da capacidade formativa da pós-graduação, a redução da evasão discente e o fortalecimento de ações de pesquisa e extensão, evidenciando eficiência na utilização dos recursos e maturidade nos processos de gestão.

b) Metas Não Alcançadas e Desafios

Apesar dos avanços registrados, algumas metas não foram plenamente alcançadas, exigindo análise crítica e planejamento corretivo. Entre os principais desafios enfrentados pela unidade destacam-se a instabilidade no quantitativo

de servidores do quadro de pessoal docente e técnico, a complexidade logística das atividades práticas de campo e laboratório, além de restrições orçamentárias e dependência de fluxos institucionais externos para execução de determinadas ações.

No campo acadêmico, os indicadores de conclusão de curso ainda demandam atenção, sobretudo em relação à retenção discente em fases intermediárias da formação. Esses indicadores são passíveis de associação com fatores externos como dificuldades socioeconômicas dos estudantes e desafios na conciliação entre estudos e trabalho, além de fatores internos como a necessidade de ajustes contínuos na organização curricular.

Como ações de enfrentamento, o ICTA tem adotado medidas voltadas ao fortalecimento do acompanhamento acadêmico, priorização de ações de integração estudantil, replanejamento da oferta de componentes curriculares e otimização do uso dos recursos disponíveis. Para o próximo exercício, a unidade prevê a intensificação das ações de monitoramento de indicadores acadêmicos, ampliação da integração entre planejamento e gestão de riscos, bem como o fortalecimento das estratégias de consolidação da infraestrutura acadêmica. Essas iniciativas reafirmam o compromisso do ICTA com a gestão orientada em resultados, visando o alcance progressivo das metas institucionais.

c) Gestão Orçamentária e Financeira (Execução)

Os recursos orçamentários destinados ao ICTA foram utilizados de forma planejada e estratégica, contribuindo diretamente para a manutenção das rotinas acadêmicas e administrativas e para o alcance dos objetivos estratégicos da unidade. A execução orçamentária esteve alinhada às prioridades definidas pela unidade, observadas as demandas de ensino, pesquisa, extensão e gestão. A análise da execução demonstra que os valores executados mantiveram elevada aderência ao orçamento planejado (Tabela 3). O Instituto priorizou a destinação de recursos para atividades finalísticas, com destaque para a realização de aulas práticas de campo, apoio a atividades de pesquisa, equipamentos de proteção individual para atividades de laboratório e capacitação servidores (Gráfico 1).

Os recursos também foram direcionados para ações de integração da comunidade acadêmica, como os segundos jogos internos do ICTA (II JICTA), recepção de calouros e atividades institucionais de socialização, bem como para iniciativas de divulgação acadêmica e institucional em escolas e espaços públicos de Santarém e região. A execução financeira ocorreu de forma contínua ao longo dos três períodos letivos encerrados em 2025, assegurando a regularidade das atividades acadêmicas e administrativas.

Embora, em parte, os recursos disponibilizados tenham sido adequados para atender às necessidades operacionais e acadêmicas do ICTA. O Instituto

enfrentou desafios relacionados à complexidade logística das atividades práticas de campo, necessidade de ajustes nos cronogramas de execução (como a dependência de fluxos institucionais para a liberação de orçamento nos primeiros quatro meses do ano de 2025) e à efetiva execução de determinadas despesas, sobretudo almoxarifado virtual. Esses desafios foram parcialmente superados por meio de replanejamento, priorização das ações essenciais e acompanhamento sistemático da execução financeira.

Tabela 3. Execução orçamentária do Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas em 2025.

GRADUAÇÃO				
PI/AÇÃO	Previsto	A realizar	Liquidadas	Pagas
Bolsa Estágio	6.047,88	6.047,88		
Aperfeiçoamento e Qualificação do Servidor	10.508,25		10.508,25	10.508,25
Diárias	6.011,20		6.011,20	6.011,20
Passagens	4.497,05		4.497,05	4.497,05
Apoio a Graduação	11.192,83		11.192,83	11.192,83
Diárias	3.248,90		3.248,90	3.248,90
Motorista	1.971,43		1.971,43	1.971,43
Combustível	5.832,50		5.832,50	5.832,50
Restituições	140,00		140,00	140,00
Almoxarifado Virtual	51.305,11	30.824,28	20.480,83	20.480,83
Viagem de Campo	24.008,22		24.008,22	24.008,22
Diárias	1.249,10		1.249,10	1.249,10
Auxílio estudantil	10.430,00		10.430,00	10.430,00
Motorista	3.494,12		3.494,12	3.494,12
Combustível	8.835,00		8.835,00	8.835,00
Eventos Acadêmicos	18.391,97		18.391,97	18.391,97
Diárias	3.878,22		3.878,22	3.878,22
Auxílio estudantil	11.400,00		11.400,00	11.400,00
Passagens	2.194,73		2.194,73	2.194,73
Combustível	919,02		919,02	919,02
Subestação Curuá-Una	16.217,85	3.198,95	13.018,90	7.646,00
Mão de obra	441,58		441,58	441,58
Combustível	6.776,27		6.776,27	6.776,27
Almoxarifado virtual	9.000,00	3.198,95	5.801,05	428,15
Eventos Esportivos	9.000,00		9.000,00	9.000,00
Fundo - Aula de Campo	37.939,20	474,90	37.464,30	37.464,30
Diárias	2.985,71		2.985,71	2.985,71
Auxílio estudantil	18.090,00		18.090,00	18.090,00
Motorista	2.625,77	330,37	2.295,40	2.295,40
Combustível	14.237,72	144,53	14.093,19	14.093,19

Fomento a Extensão	7.395,95		7.395,95	7.395,95
Diárias	1.935,95		1.935,95	1.935,95
Auxílio estudantil	5.460,00		5.460,00	5.460,00
Piape	17.845,45		17.845,45	17.845,45
Apoio a Grupos de Pesquisa.	8.572,48		8.572,48	8.572,48
Subtotal	218.425,19	40.546,01	177.879,18	172.506,28
PÓS-GRADUAÇÃO				
Mestrado em Biodiversidade	25.961,71	550,34	25.411,37	24.875,69
Diárias	4.692,55		4.692,55	4.692,55
Auxílio estudantil	5.920,00		5.920,00	5.920,00
Auxílio a pesquisador	10.880,10		10.880,10	10.880,10
Serviços de terceiros - Pessoa física	3.303,92	160,74	3.143,18	2.607,50
Motorista	610,39	389,60	220,79	220,79
Combustível	554,75		554,75	554,75
Mestrado Prof. Recursos Hídricos	8.847,25	6,45	8.840,80	8.840,80
Diárias	2.438,45		2.438,45	2.438,45
Auxílio estudantil	2.100,00		2.100,00	2.100,00
Motorista	1.025,55		1.025,55	1.025,55
Combustível	2.257,68		2.257,68	2.257,68
Almoxarifado virtual	1.025,57	6,45	1.019,12	1.019,12
Subtotal	34.808,96	556,79	34.252,17	33.716,49
TOTAL	253.234,15	41.102,80	212.131,35	206.222,77

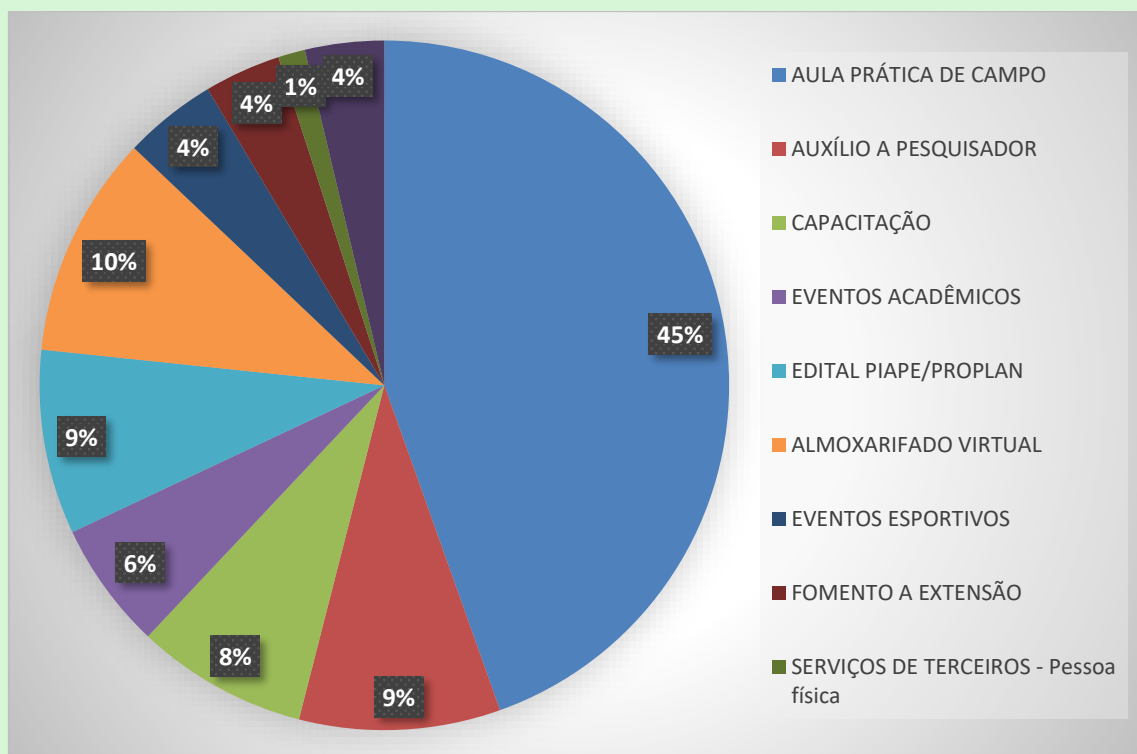


Gráfico 1. Indicadores da execução orçamentária do Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas em 2025.

d) Informações Acadêmicas

Graduação:

Os cursos de graduação do ICTA possuem conceitos satisfatórios nos processos de avaliação conduzidos pelo Ministério da Educação. No ano de 2025 nenhum curso de graduação ofertado pelo ICTA passou por procedimento de avaliação de renovação de reconhecimento. Assim, mantiveram seus conceitos (Figura 3), que refletem a qualificação do corpo docente e a coerência dos projetos pedagógicos com as diretrizes curriculares nacionais.

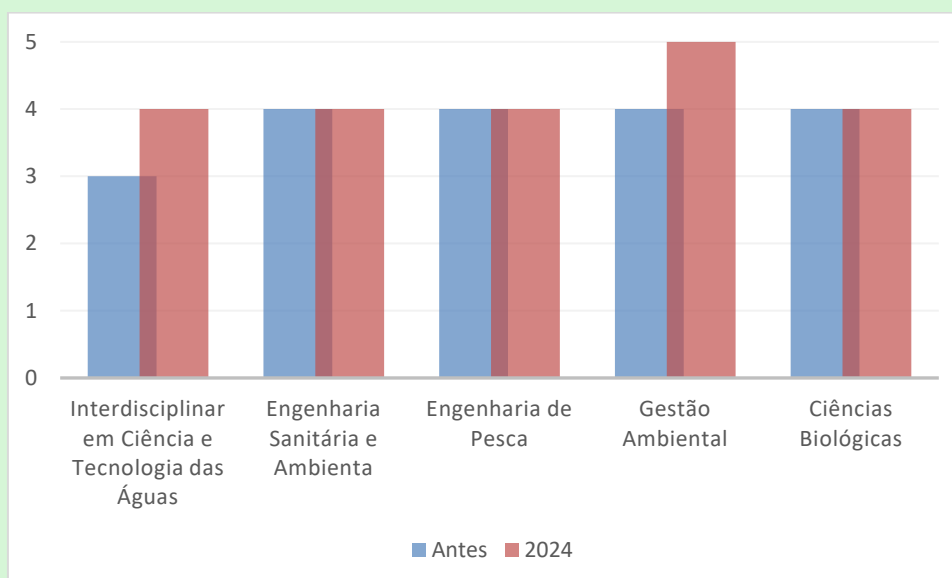


Figura 4. Conceito dos cursos de bacharelado ofertados pelo Instituto de Ciências e Tecnologia das Água.

Os cursos de graduação ofertados pelo ICTA apresentaram, no exercício de 2025, desempenho acadêmico satisfatório, compatíveis, em maioria, com as metas institucionais da unidade. A análise dos dados registrados no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas evidencia que o número de vagas ofertadas e de ingressantes manteve-se estável ao longo dos períodos letivos, refletindo a regularidade da oferta acadêmica e a capacidade de absorção dos cursos. De modo geral, os indicadores de matrícula ativa apontam para a manutenção do quantitativo discente, com variações pontuais entre cursos, compatíveis com as especificidades de cada formação (Tabela 4).

Uma breve análise histórica dos indicadores de ingresso de estudantes permite constatar que o número de ingresso nos cursos ofertados tem se mantido praticamente constante, com pequeno aumento no curso de Engenharia de Pesca. Da mesma forma, os indicadores de matrícula demonstram estabilidade

(Figura 5). Por outro lado, a média de solicitação de trancamento por curso ofertado diminuiu de 6,5 em 2022 para 3,6 em 2024 e 3,4 em 2025, com valores insatisfatórios no período 2025.2 (Figura 6). Em uma tendencia ainda mais positiva, o número de evasão vem diminuindo substancialmente, atingindo uma média de 2,6 por curso em 2025 (Figura 7).

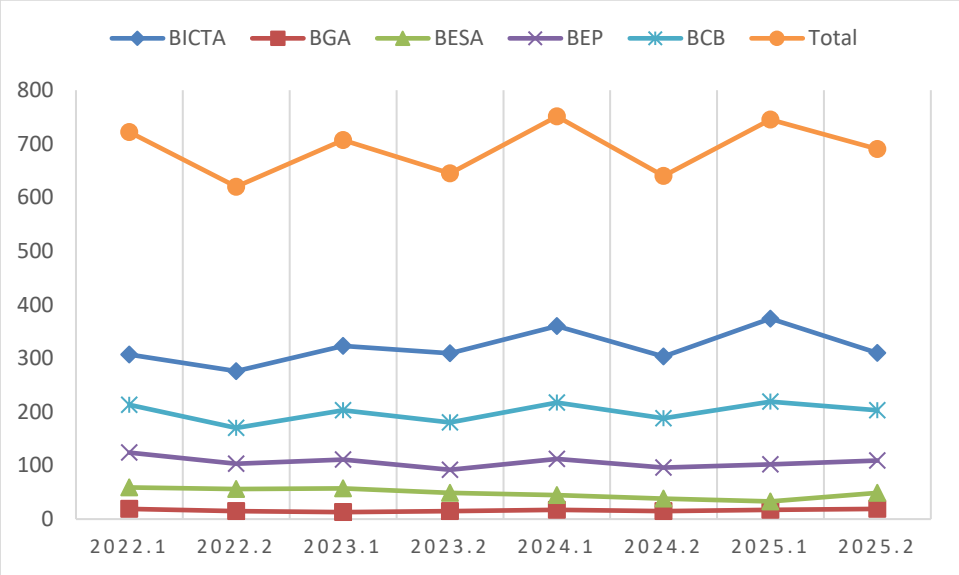


Figura 5. Histórico de matrículas nos cursos de graduação ofertados pelo Instituto de Ciências e Tecnologia da Água.

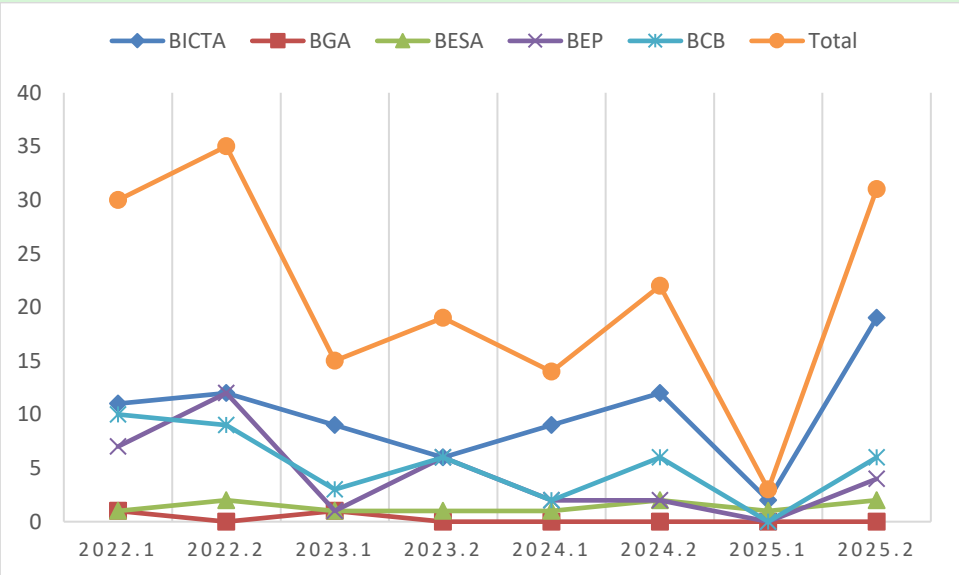


Figura 6. Histórico de trancamento nos cursos de graduação ofertados pelo Instituto de Ciências e Tecnologia da Água.

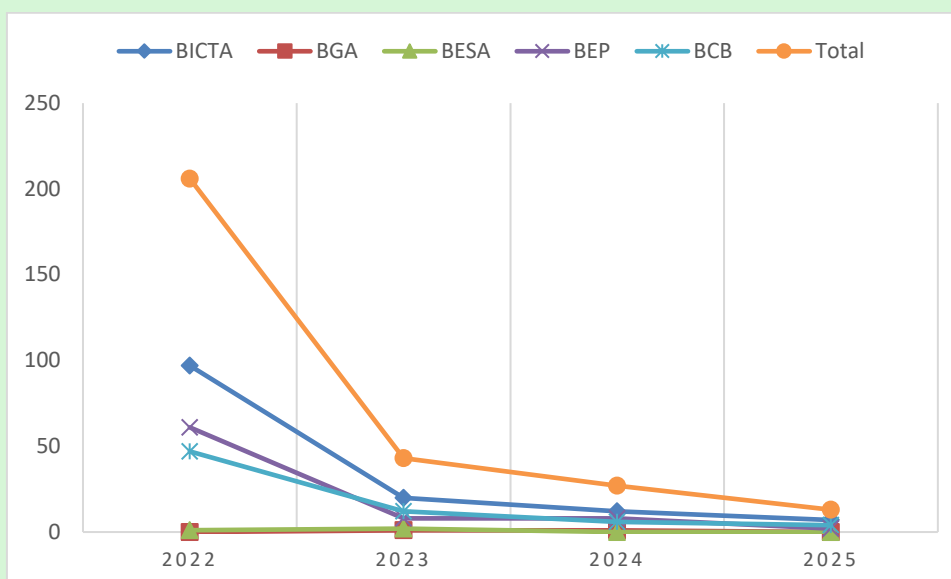


Figura 7. Histórico de evasão nos cursos de graduação ofertados pelo Instituto de Ciências e Tecnologia das Água.

A tendência de redução nos índices de trancamento e evasão, indicam avanços nos processos de acompanhamento acadêmico, acolhimento discente e organização curricular. Esse comportamento positivo reflete os esforços institucionais voltados à permanência estudantil e à melhoria das condições de progressão acadêmica. Por outro lado, os indicadores de conclusão de curso sinalizam a necessidade de atenção contínua, sobretudo no que se refere ao acompanhamento do percurso acadêmico e ao alinhamento entre a estrutura curricular e o tempo previsto para integralização. Os indicadores de conclusão de curso foram insatisfatórios em 2024, mas os empenhos realizados em 2025 permitiram números mais próximos aos desejáveis para esse indicador, com destaque para o BICTA (Figura 8). Ainda que a retenção discente permaneça como um desafio em alguns cursos, a unidade tem monitorado sistematicamente esses indicadores, utilizando-os como subsídio para o planejamento acadêmico, organização de suas ações e oferta de componentes curriculares, ressaltada a necessidade de fortalecimento das estratégias de acompanhamento pedagógico, sobretudo através da implantação do Núcleo de Apoio Pedagógico ao Estudante (NAPE).

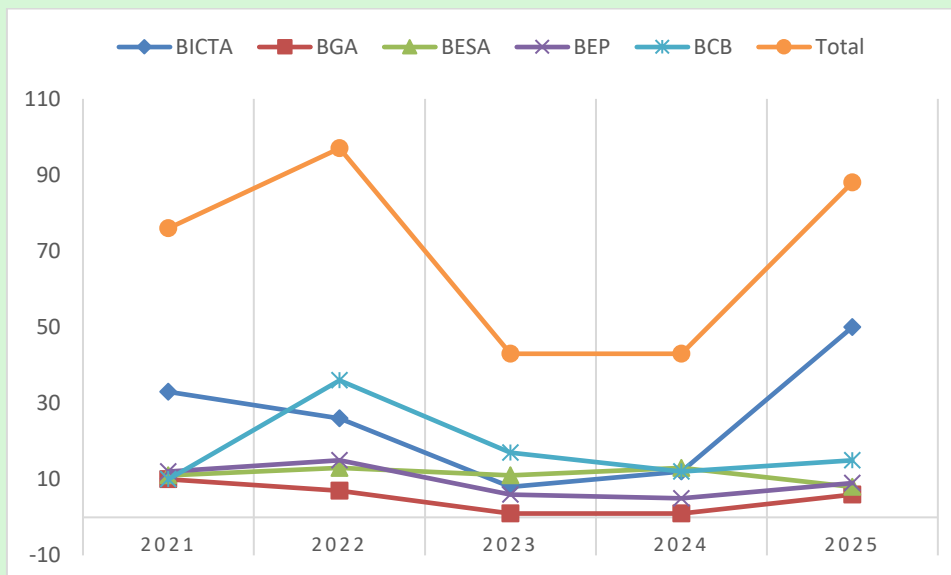


Figura 8. Histórico de conclusão nos cursos de graduação ofertados pelo Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas.

Em 2025 o ICTA desenvolveu ações voltadas à permanência estudantil, ao acolhimento e ao acompanhamento acadêmico dos discentes, em articulação com as políticas institucionais da Ufopa. Destacam-se iniciativas de recepção e integração de calouros e veteranos, acompanhamento pedagógico no âmbito das coordenações de curso e disponibilidade para orientação acadêmica contínua, especialmente para discentes em situação de retenção. As ações de inclusão e assistência estudantil também foram realizadas em consonância com os programas institucionais da Universidade, com apoio às políticas afirmativas. Além disso, o Instituto tem buscado fortalecer o vínculo com seus egressos, por meio do acompanhamento informal das trajetórias profissionais e acadêmicas, reconhecendo a importância desse indicador para a avaliação da qualidade da formação ofertada e para o aprimoramento contínuo dos PPCs dos cursos.

Entre os principais obstáculos na administração dos cursos, destacam-se a necessidade de ampliação do quadro docente e técnico em áreas estratégicas, os desafios relacionados à retenção discente e a complexidade logística associada à realização de atividades práticas de campo e laboratório, características inerentes à área de atuação do Instituto. Esses aspectos vêm sendo considerados no planejamento da unidade, orientando ações de gestão e proposições para os próximos exercícios.

Pós-Graduação:

No biênio 2024–2025, o ICTA ampliou sua atuação na pós-graduação *stricto sensu*, por meio da oferta de dois programas de mestrado: o Programa de Pós-

Graduação em Biodiversidade (PPG-BEES) e o Mestrado Profissional em Rede Nacional em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos (ProfÁgua). A análise comparativa dos indicadores evidencia crescimento da demanda, estabilidade na ocupação de vagas e fortalecimento da capacidade formativa do ICTA.

Em 2024, o PPG-BEES ofertou 14 vagas, distribuídas entre ampla concorrência (11) e ações afirmativas (3), tendo ocupação integral das vagas ofertadas, o que demonstra elevada atratividade do programa e consolidação de sua proposta acadêmica. No mesmo ano, o ICTA aderiu ao ProfÁgua, curso estratégico pretendido desde 2013, que ofertou 28 vagas (19 ampla concorrência e 9 ações afirmativas). Do total de vagas disponibilizadas, 15 discentes foram aprovados e matriculados, configurando um primeiro ciclo de implantação do programa, ainda em fase de estruturação e divulgação institucional.

Em 2025, os indicadores apontam para ampliação da demanda e maior competitividade nos processos seletivos. O PPG-BEES manteve a oferta de 14 vagas, registrando 44 inscrições homologadas, com 31 candidatos aprovados em ampla concorrência e 3 em ações afirmativas, resultando novamente na ocupação total das vagas. Esse crescimento expressivo no número de candidatos por vaga evidencia o fortalecimento da visibilidade do programa, bem como o reconhecimento de sua relevância científica e regional. O desempenho acadêmico do PPG-BEES culminou em uma conquista institucional de grande relevância, com a elevação de sua nota 3 para 5 na última avaliação quadrienal da Capes, patamar máximo atribuído a cursos de mestrado, refletindo a maturidade científica do programa, a qualificação do corpo docente e a consistência de sua produção acadêmica.

O ProfÁgua, em 2025, ofertou 29 vagas, com 43 inscrições homologadas, das quais 19 candidatos foram aprovados em ampla concorrência e 1 em políticas afirmativas. Embora o número de aprovados tenha sido inferior ao total de vagas ofertadas, observa-se aumento significativo da demanda em relação ao ano anterior, indicando avanço no processo de consolidação do programa e maior inserção junto ao público-alvo.

Dessa forma, o ICTA ampliou sua capacidade de formação em nível de mestrado, com destaque para o desempenho consistente do PPG-BEES e para a evolução gradual do ProfÁgua, que apresenta crescimento da demanda e potencial de consolidação nos próximos ciclos. Esses resultados reforçam o papel estratégico da pós-graduação no Instituto, alinhado às demandas regionais e às competências acadêmicas da unidade.

Tabela 4. Indicadores acadêmicos Instituto de Ciências e Tecnologia das Água.

CURSO	VAGAS OFERTA-DAS				INGRESSOS						PROGRESSÃO ACADÊMICA				MATRICULADOS							
	2022	2023	2024	2025	2022.1	2023.1	2023.2	2024.1	2025.1	2025.2	2022	2023	2024	2025	2022.1	2022.2	2023.1	2023.2	2024.1	2024.2	2025.1	2025.2
BICTA					87	86	6	85	95						307	276	323	309	360	303	374	310
BICTA /BGA	42	42	42	50							12	3	7	4	19	15	13	15	17	15	17	19
BICTA /BESA	42	42	42	50							15	8	7	32	59	56	57	49	45	38	33	49
BEP	34	34	34	40	29	26	1	23	17	15					124	103	111	92	112	96	102	109
BCB	46	46	46	50	45	48	5	48	50						213	170	203	180	217	188	219	203
Total	164	164	164	190	163	160	12	156	162	15	27	11	14	10	722	620	707	645	751	640	745	690

Tabela 4. Continuação.

CURSO	TRANCADOS (CURSO)								EVASÃO				CONCLUSÃO									
	2022.1	2022.2	2023.1	2023.2	2024.1	2024.2	2025.1	2025.2	2022	2023	2024	2025	2021.1	2021.2	2022.1	2022.2	2023.1	2023.2	2024.1	2024.2	2025.1	2025.2
BICTA	11	12	9	6	9	12	2	19	97	20	12	7	3	19	22	17	3	5	8	9	27	23
BGA	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1	0	3	7	1	7	1	0	0	2	1	5
BESA	1	2	1	1	1	2	1	2	1	2	0	0	10	8	12	4	7	4	7	16	3	5
BEP	7	12	1	6	2	2	0	4	61	8	8	2	5	11	7	10	5	1	4	6	4	5
BCB	10	9	3	6	2	6	0	6	47	12	6	4	6	5	29	13	11	6	2	18	8	7
Total	30	35	15	19	14	22	3	31	205	30	27	13	27	50	71	51	27	16	21	51	43	45

3 GESTÃO DE RISCOS

O ICTA manteve a adoção das diretrizes estabelecidas no manual de gestão de riscos da Ufopa, utilizando a identificação, análise e tratamento de riscos como instrumentos de apoio à gestão e ao alcance dos objetivos institucionais. Os riscos mapeados pelo Instituto contemplam dimensões acadêmicas, administrativas, operacionais e estratégicas, alinhadas aos processos críticos de ensino, pesquisa, extensão e gestão, conforme indicado no PDU do Instituto.

A gestão de riscos permitiu que os principais riscos fossem identificados e permanecessem sob acompanhamento, com definição de controles internos e responsáveis, contribuindo para a mitigação de impactos potenciais sobre a continuidade e desempenhos dos processos. De modo geral, os controles planejados no mapeamento de riscos executados, especialmente aqueles relacionados à organização administrativa, gestão acadêmica e cumprimento de prazos institucionais. O monitoramento contínuo dos riscos identificados foi realizado no âmbito da Direção, das Coordenações Acadêmica, Administrativa e Técnica, bem como das Subunidades Acadêmicas do Instituto. Esse acompanhamento permitiu a atualização periódica das informações e a incorporação da gestão de riscos como instrumento de apoio à tomada de decisão.

Entre os desafios remanescentes, destacam-se a necessidade de ampliar a inserção de processos institucionais na gestão de riscos, o fortalecimento da cultura organizacional voltada à prevenção e o aprimoramento do registro sistemático das ações de controle. Para o próximo exercício, o ICTA projeta avançar na consolidação do sistema de monitoramento de riscos, ampliando a integração com os processos de planejamento, execução orçamentária e avaliação interna.

4 INOVAÇÃO E MELHORIA DE PROCESSOS

a) Inovação de Processo e Eficiência Operacional

No exercício deste relatório, o ICTA desenvolveu e apoiou ações que visam inovação de processos internos, redução de burocracia e otimização da gestão administrativa e técnica, com impacto direto na eficiência operacional da unidade. Nesse contexto, destacamos a aprovação de um projeto do Instituto no âmbito do Programa de Inovação Institucional e Atuação Profissional Empreendedora (PIAPE), intitulado “Desenvolvimento de um aplicativo para Controle de Inventário de Produtos Químicos no Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas (ICTA) e Aquisição de Produtos Químicos”. A iniciativa tem como objetivo disponibilizar à comunidade acadêmica da Ufopa um aplicativo para gestão de produtos químicos, contribuindo para maior controle, rastreabilidade, segurança e agilidade nos processos de aquisição, uso e monitoramento desses insumos, garantindo adesão a normas de segurança e sustentabilidade.

Adicionalmente, no âmbito do PIAPE Sustentabilidade e Mudanças Climáticas, o ICTA aprovou cinco projetos estratégicos voltados à gestão ambiental institucional, incluindo avaliações de pegada de carbono, diagnósticos ambientais, estudos de aplicabilidade e implantação de sistemas de gestão ambiental conforme a ISO 14001:2015, bem como a implementação de um sistema de reciclagem e desfazimento de resíduos eletrônicos. Essas ações reforçam a integração entre inovação, eficiência administrativa e responsabilidade socioambiental.

No campo da gestão administrativa, a Coordenação Administrativa do ICTA aprimorou o controle dos processos internos por meio da utilização de um repositório digital compartilhado, contendo informações sistematizadas e de fácil acesso sobre os processos em tramitação. Essa prática contribuiu para maior transparência, organização e agilidade na gestão documental, reduzindo o tempo de localização de informações e apoiando o acompanhamento contínuo dos fluxos administrativos.

b) Inovação Social e Organizacional

No eixo da inovação social, destaca-se a implementação do Projeto ICTA-Social, iniciado em 2025, que propõe uma abordagem inovadora de integração entre a unidade acadêmica e a comunidade, por meio de ações extensionistas voltadas à escuta ativa, diálogo com atores sociais e socialização de conhecimento científico e tradicionais com aplicabilidade em contextos locais. O projeto

fortalece o papel do ICTA como agente social no oeste do Pará, ampliando o impacto das ações acadêmicas para além do ambiente universitário.

No âmbito da gestão e governança, o ICTA tem promovido ações inovadoras organizacionais que buscam modernização da tomada de decisão e planejamento estratégico. A unidade passou a utilizar de forma sistemática os painéis (BI) disponibilizados pela Proplan, como subsídio ao planejamento de ações estratégicas, monitoramento de indicadores e avaliação de resultados. Além disso, foram realizadas nove reuniões com o Conselho do Instituto e reuniões periódicas, com escuta ativa, envolvendo representantes dos centros acadêmicos, fortalecendo práticas de gestão participativa e colaborativa e transparência decisória.

c) Desafios e Próximas Etapas

Entre os principais desafios enfrentados na implementação das ações de inovação, destacam-se a necessidade de consolidação de uma cultura institucional orientada à inovação, a limitação de recursos específicos para desenvolvimento e manutenção de soluções, bem como enfrentamento aos desafios inerentes a adequação de infraestrutura e de rotinas administrativas.

Para o próximo exercício, o ICTA projeta a continuidade e ampliação das iniciativas de inovação, com foco na consolidação das ferramentas desenvolvidas, no fortalecimento do uso de dados para tomada de decisão e na expansão das ações de inovação social. Essa iniciativa reforça o compromisso da unidade com a eficiência na gestão pública e com a valorização de sua identidade social, acadêmico e ambiental.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relatório de gestão 2025 do ICTA permite o reconhecimento de um exercício com a manutenção da regularidade acadêmica, fortalecimento das rotinas administrativas e acompanhamento sistemático dos indicadores institucionais, em consonância com os objetivos estratégicos da unidade e da Ufopa. As ações desenvolvidas ao longo do período refletiram o compromisso da unidade com a transparência, a responsabilidade na gestão pública e a melhoria contínua de seus processos acadêmicos e organizacionais.

No campo do ensino de graduação e pós-graduação, o ICTA manteve a oferta regular de seus cursos, ampliou ações de socialização e divulgação institucional, fortaleceu práticas de acompanhamento acadêmico e registrou avanços relacionados à redução da evasão estudantil, indicando efeitos positivos das estratégias adotadas para a permanência discente. As atividades acadêmicas foram conduzidas com foco na qualidade da formação, no monitoramento do percurso e na integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação.

As ações administrativas e acadêmicas foram planejadas, executadas e acompanhadas de forma participativa, no âmbito dos órgãos colegiados da unidade, fortalecendo uma cultura de gestão democrática e colaborativa. Dessa forma, a execução orçamentária teve aderência entre o planejamento e a aplicação dos recursos, priorizando atividades finalísticas e assegurando a continuidade das rotinas institucionais. Apesar de desafios inerentes ao contexto operacional, a unidade adotou estratégias de replanejamento e priorização que permitiram o uso eficiente dos recursos disponíveis.

Com a execução do planejamento institucional, o ICTA passa a contar com um corpo de servidores cada vez mais capacitado para enfrentar novos ciclos de metas, reconhecendo que objetivos estratégicos ainda precisam ser alcançados, sobretudo no contexto da formação acadêmica. Nesse sentido, o exercício de 2025 consolida-se como um período de estabilidade e aprendizado institucional, fornecendo bases para a continuidade do desenvolvimento do Instituto no âmbito da Ufopa, com vistas à busca permanente pela excelência dos cursos de graduação, ao fortalecimento das condições de infraestrutura e qualificação de docentes e técnicos para a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem.